

1 **RESUMO EXECUTIVO DA ATA DA 3ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DE 2014**

2 **Data:** 28 de julho de 2014.

3 **Horário:** 13h30min.

4 **Local:** Auditório Tauzer Quindaré SABESP – Rua Nicolau Gagliardi, 313 Pinheiros – São  
5 Paulo – SP.

6 **Conselheiros presentes conforme lista de presença arquivada na Secretaria Executiva:**

7 **Segmento Estado:**

- 8 • Rui Brasil Assis, Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos - SSRH;
- 9 • Amauri Pollachi, Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos - SSRH;
- 10 • Seica Ono, Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE;
- 11 • Ruy Waldemar Sellmer – Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE;
- 12 • Carlos Eduardo G. Nascimento, Empr. Metr. de Águas e Energia - EMAE;
- 13 • Sergio Antonio da Silva, Cia. San. Básico Estado de São Paulo - Sabesp;
- 14 • Silvio Renato Siqueira, Cia. San. Básico Estado de São Paulo - Sabesp;
- 15 • Rubens José Mario Junior – Secretaria da Saúde;
- 16 • Gilson Gonçalves Guimarães – Cia. Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB;
- 17 • Claudete Marta Hahn, Fundação para a Conservação e a Produção Florestal;
- 18 • Laura Stela Perez, Secretaria do Meio Ambiente - SMA/CPLA;
- 19 • Melissa Giacometti de Godoy – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional;
- 20 • Silvana Maria Franco, Secretaria de Agricultura e Abastecimento - SAA;
- 21 • Mônica Therezinha Bartie Rossi – Secretaria da Habitação;
- 22 • Claudia Helena Leite, Empresa Paulista de Planejamento Metropolitana - EMPLASA; e
- 23 • Gerson Salviano Almeida Filho – Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT.

24 **Segmento Municípios:**

- 25 • Francisco Nascimento de Brito, Prefeito de Embu das Artes;
- 26 • João Carlos P. Ramos, Embu das Artes;
- 27 • José Renato Ferreira, Cajamar;
- 28 • Bonfílio Alves Ferreira, Caieiras;
- 29 • Antonio Carlos Nery Pinho, Mairiporã;
- 30 • Karin Kelly da Silva, Ribeirão Pires;
- 31 • Edson Barros, Guarulhos;
- 32 • Claudete Bezerra dos Santos Canada, Poá;
- 33 • Letícia de Fátima Moraes, Suzano;
- 34 • Alexandre Ferreira Pontes, Jiquitiba;
- 35 • Daniela Quagliuolo Marinheiro, Taboão da Serra;
- 36 • Marcela Pupin, Santana de Parnaíba;
- 37 • Romildo de Pinho Campello, Mogi das Cruzes;
- 38 • Solange Wu, Salesópolis;
- 39 • Magner Alandey Dantas da Silva, Santo André;
- 40 • João Ricardo Guimarães Caetano, São Bernardo do Campo;
- 41 • Horácio Almeida Pires, São Caetano do Sul; e
- 42 • José Soares Marcondes, Embu-Guaçu.

43 **Segmento Sociedade Civil:**

- 44 • Edésio Gersel Brancatti Rocca, Serviço de Aprendizagem Industrial – SENAI;
- 45 • José Roberto Kachel, Universidade de Mogi das Cruzes;
- 46 • Ronaldo Sérgio Vasques, FIESP;
- 47 • Francisco de Assis Ramalho Além, CIESP - São Paulo;
- 48 • Marcos Antônio Cordeiro, CIESP - Mogi das Cruzes;
- 49 • Hilmann Carlos Henrique, CIESP - Cotia;
- 50 • César Kenzo Watanabe, Sindicato Rural de Mogi das Cruzes;
- 51 • Cristiane Lima Cortez, FECOMERCIO – São Paulo;
- 52 • José Roberto Terassi, Associação Comercial, Industrial e Serviços de Embu – ACISE;
- 53 • Luciomar Santos Werneck, Associação Brasileira de Eng. Sanitária e Ambiental – ABES;
- 54 • Reynaldo Young, Associação dos Engenheiros da Sabesp – AESabesp;
- 55 • Francisca Adalgisa da Silva, Associação dos Profissionais Universitários da Sabesp – APU;
- 56 • Carlos Alberto Pinheiro de Souza, Sindicato dos Arquitetos do Estado de São Paulo – SASP;
- 57 • Maria Del Carmen Adsuara, Assoc. Bandeirante dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de
- 58 Santana de Parnaíba - ABEEA;
- 59 • Daniel Rodrigues Lourenço, Assoc. dos Eng. E Arq. De Itapecerica da Serra; e
- 60 • José Avanito Arraes, Organização – BIOBRAS.

61 **Convidados Permanentes:**

- 62 • Dra. Lídia Helena Ferreira da Costa dos Passos, Ministério Público de São Paulo; e
- 63 • Dr. Ricardo Manuel Castro, Ministério Público de São Paulo.

64 **Ausências justificadas:**

- 65 • Laura Gonçalves, CIESP Oeste;
- 66 • Marcelo Poci Bandeira, Secretaria de Logística e Transportes; e
- 67 • Marcio Cavalcanti Pampuri, Mairiporã.

68 **1. Abertura:** O Presidente do CBH-AT, Sr. Francisco Nascimento de Brito, Prefeito de Embu das  
 69 Artes, abriu a reunião às 14h00, em segunda chamada, após constatar a existência de *quórum*. **2.**  
 70 **Leitura, discussão e votação da Ata da 2ª Reunião Extraordinária de 2014, de 26/05/2014:** O  
 71 Sr. Rui Brasil (SSRH) após consulta ao Plenário dispensou a leitura da ata e questionou se havia  
 72 alguma solicitação de alteração. O Sr. Carlos Alberto (SASP) solicitou correção em duas de suas  
 73 falas: i) sobre o Parecer Técnico do Aeródromo Harpia, na linha 137 e seguintes; e ii) sobre o  
 74 projeto PURA, da Secretaria da Educação, acrescentar a partir da linha 205 o seu questionamento  
 75 sobre uma série de questões técnicas. O Sr. Rui Brasil (SSRH) solicitou que enviasse as  
 76 colocações mencionadas por escrito à Secretaria Executiva e que, posteriormente, a mesma faria  
 77 a conferência com a gravação. A ata foi aprovada com dois votos contrários e quatro abstenções.  
 78 **3. Leitura do expediente, das comunicações e da Ordem do Dia:** O Sr. Rui Brasil (SSRH)  
 79 informou os expedientes mais relevantes recebidos na Secretaria Executiva, destacando a  
 80 indicação do Ministério Público do Estado de São Paulo na condição de convidado permanente do  
 81 Dr. Ricardo Manuel Castro. O Sr. Presidente agradeceu a presença e convidou para compor a  
 82 mesa a Presidente da Sabesp, Sra. Dilma Pena. **4. Apresentação do Sistema de Gestão de**  
 83 **Informações das áreas de mananciais pela UGP - Mananciais da SSRH:** O Sr. Amauri Pollachi  
 84 (SSRH), Coordenador do Programa Mananciais, apresentou o Sistema destacando que o primeiro  
 85 objetivo é oferecer um nível de informação a todos e que este sistema será muito importante para  
 86 a futura gestão de áreas de mananciais e, conforme determina a legislação, será exercida pelo  
 87 Comitê. “O que está definido na legislação, tanto da Billings quanto na da Guarapiranga, é um

88 conjunto de informações que ele deverá dispor: características ambientais, questões hidrológicas,  
 89 uso e ocupação do solo, cadastro de usuários e recursos hídricos”, entre outros tópicos mostrados  
 90 durante a apresentação. Foi criado um Grupo Gestor com a participação de órgãos da Secretaria  
 91 de Saneamento e Recursos Hídricos, Secretaria do Meio Ambiente, EMPLASA, Sabesp e DAE. A  
 92 ideia é que esses órgãos/empresas, que dispõem do maior número de informações,  
 93 disponibilizem estes dados para que outros órgãos possam utilizá-los. Aberto para os  
 94 questionamentos, o Sr. José Arraes (BIO-BRAS) mencionou que a região metropolitana de São  
 95 Paulo é uma divisão política do Estado. A lei 9.866 obedece a divisão hídrica do Estado e  
 96 informou que este estudo poderia se basear nas áreas de mananciais do Alto Tietê, para evitar  
 97 confusão com outra URGHI. O Sr. Carlos (SASP) questionou se está previsto as áreas de  
 98 licenciamento e áreas de denúncia. Em resposta, o Sr. Amauri explicou que não se trata somente  
 99 das áreas de proteção do Alto Tietê. Informou também que os processos de licenciamento, LP’s,  
 100 LI’s e LO’s, também fazem parte e estarão registradas neste sistema, assim como o processo de  
 101 fiscalização também irá transitar por este Sistema. **5. Ações realizadas, em curso e planejadas**  
 102 **pelos operadores dos serviços de saneamento para enfrentamento da atual situação –**  
 103 **Apresentação Saneamento Básico no Município de Mauá - SAMA:** A Sra. Teresa Carniel  
 104 (SAMA) informou que o cenário de Mauá é muito complicado, pois representa uma cidade  
 105 geograficamente acidentada e é distribuído 1,5 milhões de m<sup>3</sup> de água recebidos de dois  
 106 sistemas: Alto Tietê e Rio Claro. Tiveram uma redução de aproximadamente 22% do  
 107 abastecimento de água dos dois sistemas. Estão trabalhando com rodízios noturnos e, paralelo a  
 108 isso, estão fazendo uma conscientização da população, e com isso se pretende conseguir uma  
 109 boa redução num curto espaço de tempo. **Apresentação Serviço Municipal de Águas e**  
 110 **Esgotos - SEMAE de Mogi das Cruzes:** A Sra. Milena, representando o SEMAE Mogi das  
 111 Cruzes, informou que Mogi das Cruzes sofreu com a minimização do nível do rio, porém, ainda  
 112 não haviam passado por problema de falta de água devido a isso. Informou que estão em contato  
 113 constantemente com a Sabesp, que faz a captação antes do SEMAE, para que seja sempre  
 114 respeitado o que o município precisa captar. Ainda que as tubulações sejam antigas, pois a  
 115 cidade em si é muito antiga, já conseguiram reduzir o consumo devido ao controle de perdas, em  
 116 média de 9%. Outras ações são: redução de pressão noturna, troca de hidrômetros, entre outras.  
 117 **Apresentação Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André - SEMASA:** O  
 118 Sr. Nilton Joseph (SEMASA) informou que são 704.000 habitantes abastecidos pelos sistemas  
 119 Rio Claro e Rio Grande. Sofrem menos com o abastecimento pelo Sistema Rio Grande em  
 120 comparação com o Sistema Rio Claro. Compram 2.200 l/s da Sabesp e até a semana anterior  
 121 tiveram 25% desse abastecimento pelo sistema Rio Grande, 70% pelo sistema Rio Claro e de 5 a  
 122 6% pelo sistema Pedroso, que é um sistema de captação próprio. Em conversa com a Sabesp,  
 123 em função da crise hídrica, os sistemas foram alterados com algumas manobras no sistema Rio  
 124 Claro, avançando o sistema Rio Grande e mais dois sistemas próprios: Vitória e Progresso e com  
 125 isso foi disponibilizado mais água do sistema Rio Claro em toda manobra da Sabesp. As ações  
 126 tomadas para redução do consumo são: trabalho do Comitê de Perdas, com 68 ações pontuais  
 127 específicas, que é um trabalho contínuo; Programa “Reágua”, em 63 escolas, em conjunto com a  
 128 Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos; investimento em telemetria e novos  
 129 macromedidores; trabalhar com água de reuso do tanque Guaraciaba; Desconto de 30% na conta  
 130 de água para os que reduzirem 20% do consumo. **Apresentação Departamento de Água e**  
 131 **Esgoto – DAE de São Caetano do Sul:** O Sr. Horácio Pires, DAE de São Caetano do Sul,  
 132 informou que o município tem cerca de 156.000 habitantes, coleta 100% do esgoto e envia para  
 133 tratamento e também compra água de reuso. O município fez uma campanha forte de  
 134 conscientização, desde o início da crise, distribuindo panfletos de porta em porta, obtendo uma  
 135 redução de 15%. Visando maior eficiência da campanha e incentivo à população, está oferecendo  
 136 o sorteio de dois carros para contribuir com a redução no consumo de água. Informou que até o  
 137 momento não houve racionamento e São Caetano é abastecido 100% pelo sistema Cantareira.  
 138 **Apresentação do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE de Guarulhos:** O Sr. Marco

139 Aurélio Cardoso, SAAE Guarulhos, informou que o município atualmente está com 1,3 milhões de  
140 habitantes, 80% do abastecimento de água é fornecido pelo sistema Cantareira e Alto Tietê.  
141 Informou que há investimentos na equalização do sistema através de construção de reservatórios,  
142 implantação de redes e zonas de medição e controle, implantaram 100 válvulas redutoras de  
143 pressão e até o final do ano implantarão mais 70 válvulas. O desconto de 30% na conta de água  
144 para os que reduzissem em 20% o consumo e 10% de desconto para aqueles que reduzissem  
145 10% do consumo. Informou que o rodizio teve que ser aplicado no município, sendo um dia com  
146 água e outro sem. Após as apresentações, foi aberto a palavra para as intervenções. O Sr. José  
147 Arraes, (BIO BRAS) comentou sobre a importância do Plano da Macrometrópole Paulista,  
148 ressaltando que o Plano levanta a hipótese das operadoras de saneamento e também a Sabesp  
149 fazerem certos procedimentos para que se possa reduzir as perdas de água. Enfatizou que as  
150 operadoras possuem uma perda de água muito grande e ressaltou que em nenhuma das  
151 apresentações foi enfatizado “como se está fazendo” para reduzir as perdas. Sr. Hiroaki Makibara,  
152 Coordenador do GT de Planejamento e Outorga do Cantareira, questionou o representante do  
153 SAAE Guarulhos sobre o plano de captação de água do Rio Jaguari (Paraíba do Sul) e esse  
154 assunto não avançou mais e quis-se saber qual a vazão pretendida e como está o andamento do  
155 projeto. Sr. Carlos (SASP) informou que devido a diminuição do volume útil do Sistema Cantareira  
156 e a diminuição de chuvas, no decorrer deste tempo, quais foram as obras que foram feitas antes  
157 de chegarmos a ter que utilizar o volume morto. Solicitou o cronograma de obras desses anos e  
158 das que estão sendo feitas agora, num sistema já emergente. Sr. Bonfilio Alves (Caieiras)  
159 informou sobre as iniciativas que os municípios do Subcomitê Juqueri Cantareira têm realizado  
160 frente a escassez hídrica: foi realizada no dia 06/06/2014 uma Oficina do CIMBAJU, junto com o  
161 Subcomitê e apoio do IPEH e Sabesp, com o objetivo de formar multiplicadores para economia e  
162 uso racional da água e energia. Comentou que alguns municípios utilizam o PURA, com apoio do  
163 FEHIDRO, e fizeram grande campanha publicitária visando economia e combate ao desperdício.  
164 O Sr. Marco Aurélio Cardoso, SAAE Guarulhos, em resposta ao Sr. Hiroaki, informou que quanto  
165 ao rio Jaguari foi protocolado no DAEE solicitação de captação. O Sr. Nilton Joseph, SEMASA  
166 Santo André, informou que combater as perdas não é uma questão de saneamento básico e sim  
167 sanidade básica, é contínuo. Informou que é muito fácil tirar 5, 6 ou 7% de uma perda maior do  
168 que combater 1 ou 2% de uma perda menor. Conseguir combater de 50% para 40% se consegue  
169 com mais facilidade, mas, existe uma série de atividades que estão sendo feitas com planos de  
170 combates as perdas. Mencionou os dois projetos do Reágua, que reduz o consumo de aluno/dia e  
171 como se trabalham com 63 escolas acredita-se conseguir reduzir muito. Conta também com uma  
172 empresa de geofonamento, pois o sistema próprio não consegue geofonar a cidade como um  
173 todo, então hoje tem 0,65 vazamentos/km, o que é um índice interessante, além de projeto de  
174 remanejamento de redes antigas e trocas de hidrômetros. A Sra. Milena, SEMAE Mogi das  
175 Cruzes, disse que foi implantado um departamento de perdas em Mogi das Cruzes há mais ou  
176 menos 1 ano e meio, mas, no início foi setorizado apenas a área leste do município e o setor  
177 oeste começará em 2015. Obtiveram uma redução de 9% das 59% das perdas em um ano e  
178 meio, além de parte da substituição das redes, troca de hidrômetros, ligações clandestinas,  
179 educação ambiental com conscientização de pais e crianças, redução da pressão noturna,  
180 inversores de frequência, implantação do CCO, onde se faz o controle dos níveis dos  
181 reservatórios e agora estão fazendo um levantamento da existência de outras perdas para  
182 verificar o próximo ataque e que com a implantação do sistema Oeste pretende-se chegar aos  
183 40% de perdas. Sra. Teresa, SAMA Mauá, mencionou o programa de caça vazamentos,  
184 checagem das VRP's, instalação de macromedições, programas de educação ambiental, troca de  
185 hidrômetros, etc. **Apresentação Companhia de Saneamento Básico do Estado e São Paulo –**  
186 **Sabesp:** O Sr. Paulo Massato, Diretor Metropolitano da Sabesp, iniciou apresentação informando  
187 que estamos passando por uma crise hidrológica muito séria. A Sabesp ao longo de 40 anos foi  
188 buscando alternativas de recursos hídricos para a Bacia do Alto Tietê. O Cantareira, é  
189 responsável por 48% do abastecimento da população da RMSP, dos 33 m³/s de outorga que se

190 tem, são 31 m<sup>3</sup>/s de reversão do Rio Piracicaba para a Bacia do Alto Tietê e 2m<sup>3</sup>/s do Juqueri.  
 191 Apresentou as situações dos Sistemas de abastecimento e quais regiões atendem. Sobre a  
 192 escassez de chuvas, explicou que, de acordo com o relatório do INPE, é um fenômeno que não  
 193 se sabe explicar porque começou e porque sumiu, mas teve início em dezembro com uma  
 194 formação de uma massa de alta pressão com 6 mil metros de altitude e essa massa é um  
 195 fenômeno global e coincidiu com o aumento de temperatura dos oceanos, que desde na Austrália  
 196 se concentrou na América do Sul, e esta massa ficou parada na altura do Estado de São Paulo,  
 197 depois passou pelo Oceano Pacífico e foi para a Costa Oeste dos Estados Unidos. Essa massa  
 198 de alta pressão se caracterizou devido as altas temperaturas e pouquíssimas chuvas e nenhuma  
 199 massa da Amazônia chegou a região sudeste, pois colidiu com a massa de alta pressão e foi para  
 200 o Espírito Santo, gerando grandes inundações. As massas frias do polo sul não conseguiram  
 201 passar pelo Rio Grande do Sul, praticamente inundando a Argentina neste período. Essa massa  
 202 de ar quente, de alta densidade, abaixava impedindo ciclo de evaporação, portanto a umidade  
 203 não subia, não se formava nuvens, portanto formava ciclos de não ocorrência de chuvas. Mostrou  
 204 o gráfico pluviométrico do sistema Cantareira, apresentando a queda dos índices, e espera-se que  
 205 a partir de setembro iniciem as chuvas com maiores densidades. Para superar a crise do  
 206 Cantareira, transferiu-se águas do sistema Guarapiranga e avançou-se para a região que era  
 207 abastecido pelo Cantareira. No Alto Tietê foi feita a mesma coisa para as regiões das zonas norte  
 208 e leste, num total de 800 mil habitantes que antes eram abastecidos pelo Cantareira. Uma outra  
 209 medida para enfretamento da crise, foi a Implantação do programa bônus, iniciado no sistema  
 210 Cantareira em 1º de fevereiro e em abril estendeu-se para toda a região metropolitana de São  
 211 Paulo, com adesão de 76% e redução de 3,3m<sup>3</sup>/s no mês de maio em toda RMSP. Implantou-se  
 212 novos setores de pressão para controle de perdas, gestão noturna nas válvulas de pressão,  
 213 aceleração das trocas de rede, controle de perdas nos vazamentos e ainda solicitou ajuda para  
 214 que informem à Sabesp sobre os vazamentos. A Sra. Samanta (Sabesp) apresentou as ações de  
 215 comunicação e relacionamento com o cliente: “Voluntário Guardião”, onde 2.000 funcionários  
 216 foram a campo conscientizando a população quanto a redução do consumo em grandes  
 217 condomínios residenciais, escolas, hospitais etc. 92% se mostraram receptivos e parceiros da  
 218 Sabesp neste momento de gestão da crise. Como o resultado foi positivo, este evento será  
 219 repetido em agosto e setembro. De 11 de junho a 7 de julho foi trabalhado o projeto Á.G.U.A,  
 220 atuação com carro de divulgação e exemplares em jornais informativos de práticas de consumo  
 221 consciente. Parceira com a Fundação Bradesco com cursos de manutenção de instalações  
 222 hidráulicas, pesquisa de vazamentos etc. Parceira com a Secretaria da Administração  
 223 Penitenciária com palestras de conscientização e treinamentos. Atuação em condomínios  
 224 residenciais, que são os grandes consumidores de água na região metropolitana de São Paulo,  
 225 com orientação aos zeladores e síndicos, curso de pesquisa de vazamento, dentre outras ações.  
 226 **5.2. Ações desenvolvidas pelos órgãos gestores de quantidade (DAEE).** A Sra. Seica Ono  
 227 (DAEE) apresentou algumas ações que o DAEE tem feito em conjunto com a Sabesp para  
 228 economizar o máximo possível de água no Sistema Produtor Alto Tietê. As ações que foram feitas  
 229 no reservatório Paiva Castro: o início das tratativas com os usuários começou em janeiro de 2014  
 230 no sentido de diminuir a vazão de jusante estabelecida na portaria de outorga do DAEE à Sabesp  
 231 de 1m<sup>3</sup>/s para 0,1m<sup>3</sup>/s e posteriormente o DAEE de acordo com a portaria nº 1213 de 06/08/2004  
 232 estabeleceu essa vazão da jusante de 1 m<sup>3</sup>/s e ratificada pela portaria nº 1396 de 11/06/2014 para  
 233 0,1m<sup>3</sup>/s. O grande problema a jusante do reservatório Paiva Castro é a qualidade da água, porque  
 234 os grandes usuários neste trecho não têm o problema da disponibilidade hídrica, mas tem o  
 235 problema da qualidade, porque eles têm uma contribuição do Ribeirão Eusébio, que atende a  
 236 parte de quantidade. Apresentou o Sistema Produtor Alto Tietê e informou que a Sabesp capta  
 237 vazões descarregadas pelos reservatórios Paraitinga e Ponte Nova na elevatória de Biritiba. Essa  
 238 água é transferida para o reservatório Biritiba, que é transferida para a barragem de Jundiáí, por  
 239 um túnel. A barragem de Jundiáí, recebendo a contribuição desses reservatórios, transfere para a  
 240 barragem de Taiapuê, onde existe a ETA de Taiapuê. Sobre o reservatório de Taiapuê,

241 a portaria de outorga do DAEE que estabelece as vazões mínimas de jusante, que é de 0,7m<sup>3</sup>/s e  
242 a partir de abril de 2014, já vinham sendo feitas gestões com as indústrias informando a  
243 diminuição das vazões no intuito de economizar água, chegando a 0,4m<sup>3</sup>/s numa primeira etapa e  
244 na segunda etapa essa vazão diminuiu para 0,1m<sup>3</sup>/s. No reservatório de Biritiba a Sabesp está  
245 executando uma obra para captação de parte do volume útil (do reservatório) que fica abaixo da  
246 cota da soleira do dique no interior do reservatório, o qual necessita de bombeamento para ser  
247 transferido para o reservatório Jundiá. Devido ao baixo nível de água do rio Tietê e a dificuldade  
248 da Sabesp em fazer a captação de água na elevatória de Biritiba, foram instaladas soleiras de  
249 enrocamento para direcionar o escoamento, preservando a vazão da jusante no canal de  
250 captação da Sabesp. O mesmo foi feito na captação do SEMAE, responsável pelo abastecimento  
251 em Mogi das Cruzes. Quanto a questão administrativa, foi emitida a portaria nº 1029, de  
252 21/05/2014, que estabelece que as novas captações de água superficiais não serão permitidas no  
253 Alto Tietê e nem nas bacias e também as captações subterrâneas de poços escavados  
254 (cacimbas, cisternas e poços tubulares de até 30m de profundidade e os que estão localizados a  
255 menos de 200m do corpo hídrico). Em casos de renovação de outorga, serão permitidas somente  
256 se não houver aumento de vazão. Na sequência mencionou a fiscalização do Sistema Cantareira,  
257 ou seja, além da fiscalização feita normalmente, foi feita uma campanha intensiva em 19 usuários  
258 pessoas jurídicas e 10 usuários pessoas físicas. **5.2 Ações desenvolvidas pelos órgãos**  
259 **gestores de qualidade (CETESB):** Sr. Fábio Moreno (CETESB) discorreu sobre o  
260 monitoramento da qualidade das águas que a Companhia vem realizando a partir das tratativas  
261 iniciadas em maio com o Ministério Público. Explicou que a rede é formada por 4 tipos de  
262 monitoramento: a rede básica, monitoramento automático, balneabilidade de rios e reservatórios e  
263 rede de sedimento. Para realizar todas essas análises físicas, químicas e biológicas, contam com  
264 uma rede de laboratórios, que dão o suporte para a coleta e análise de todos os pontos coletados.  
265 Sobre o monitoramento da qualidade das águas brutas do Sistema Cantareira, mostrou os pontos  
266 de monitoramento que estão localizados nos reservatórios Jaguari, Jacareí, Cachoeira, Atibainha,  
267 Juqueri, Águas Claras e rios da bacia do rio Piracicaba. Apresentou os pontos de monitoramento  
268 da rede básica existentes e os instalados recentemente, mostrando quais os parâmetros  
269 analisados e frequência. São emitidos boletins mensais com os resultados das análises e  
270 encaminhados aos Órgãos Gestores, Comitês AT e PCJ, GTAG, ANA, Vigilância Sanitária e  
271 Ministério Público. Questionamentos e respostas mais relevantes sobre as apresentações, com  
272 foco nas ações perante a escassez de água: Sr. Carlos Souza (SASP) perguntou a CETESB, com  
273 relação aos rios, se no site há algo informativo de número de poluentes? Foi informado que no  
274 site da CETESB está disponibilizado os resultados de todos os pontos de monitoramentos no  
275 Estado de São Paulo. Sr. José Arraes (BIO BRAS) questionou o DAEE se os enrocamentos não  
276 precisam de licenciamento ambiental. A Sra. Seica Ono esclareceu que as soleiras de  
277 enrocamentos são obras emergenciais, pois as operadoras não estavam conseguindo captar  
278 água por problema de nível e não quantidade, e não alteram o nível do rio, apenas direcionam o  
279 escoamento, não há problema ambiental e as vazões são garantidas e voltando as normalidades  
280 essas obras emergenciais serão retiradas O Sr. João Ricardo (São Bernardo do Campo)  
281 questionou o DAEE quanto ao número de fiscalizações, 29 de quantos? O DAEE esclareceu que  
282 a fiscalização foi restringida ao trecho a jusante do reservatório Paiva Castro, todos os outorgados  
283 e não outorgados que usam o Sistema Cantareira, que são 58. Sr. João Ricardo (São Bernardo  
284 do Campo) fez os seguintes questionamentos à Sabesp: i) os números apresentados sobre as  
285 ações para diminuição da demanda são significativos e representativos para um plano de  
286 gerenciamento de crise? ii) há previsão de novos volumes de água para abastecimento de cada  
287 região? iii) a Sabesp possui um plano de gestão da crise e se o comitê tem conhecimento desse  
288 plano? e iv) existe plano de recuperação dos reservatórios a partir da utilização da reserva  
289 técnica. Em resposta, a Sabesp informou: i) a atuação em condomínios atingiu 100% dos  
290 existentes na RMSP, o que é considerado absoluto sucesso. A superintendência de comunicação  
291 da empresa faz o acompanhamento dos resultados das campanhas na mídia. O treinamento de

292 pesquisa de vazamentos foi 4 vezes maior em relação ao ano anterior. A Sabesp faz  
 293 monitoramento mensal nas suas pesquisas e constatou aderência da população ao plano de  
 294 redução em 83 a 86%; ii): De acordo com as obras que vêm sendo realizadas, mostradas na  
 295 apresentação, a integração dos reservatórios são soluções de engenharia que aumenta a  
 296 disponibilidade de água, portanto, de uma forma geral, para a normalidade de volume  
 297 armazenado, a capacidade de oferta da Sabesp está em torno de 73.500 l/s e nós estamos  
 298 produzindo 69.700 l/s, ou seja, a oferta de produção de água é maior que a demanda; iii) informou  
 299 que existe o plano de contingência e que já foi entregue ao GTAG, DAEE e ANA; iv) Quanto a  
 300 recuperação do Cantareira, a experiência da Sabesp em 2003/2004, ele demorou 3 anos para se  
 301 recuperar, mesmo com anos de baixas chuvas, portanto, não será uma recuperação anual,  
 302 podendo ocorrer, mas, mesmo assim dependemos das chuvas também. O Sr. Bonfilio Alves  
 303 (Caieiras) apresentou uma proposta de criação de um Grupo para Gestão da Demanda. O  
 304 Presidente do CBH-AT esclareceu que este Grupo já existe no Comitê, criado pela Deliberação  
 305 CBH-AT nº 08, em 26/05/2014, e solicitou que enviasse as propostas ao GT-GD para que avalie o  
 306 conteúdo da proposta. Agradeceu as apresentações realizadas e informou que mesmo que chova  
 307 muito, o Comitê deverá ficar sempre alerta, pois se nas crises anteriores os reservatórios levaram  
 308 tanto tempo para se recuperar, nesta crise atual o tempo de normalidade dos reservatórios será  
 309 maior **5.3 Encaminhamentos do Grupo Técnico de Assessoramento para Gestão do Sistema**  
 310 **Cantareira – GTAG:** Sr. Rui Brasil, Secretário, informou que tudo o que acontece no GTAG está  
 311 nos sites do DAEE, ANA, Sabesp, CBH-AT e CBH-PCJ. Apresentou de forma sintética as últimas  
 312 recomendações do Grupo e as decisões ocorrem em forma de comunicados dos Órgãos  
 313 Gestores, ANA e DAEE. Informou também que o GTAG foi criado para atuar a partir de  
 314 fevereiro/2014 e tem um prazo de duração até a data da renovação da outorga, que era 4 de  
 315 agosto, então, em tese, o trabalho do Grupo termina no próximo mês. Será verificado se os  
 316 Órgãos Gestores vão querer sua continuidade ou não. **5.4 Informações do Grupo Técnico de**  
 317 **Gestão da Demanda criado em 26/05/14:** Sra. Cristiane Cortez, Coordenadora do GT Gestão da  
 318 Demanda, apresentou os representantes dos segmentos, as últimas atividades e os assuntos  
 319 abordados nas últimas reuniões. Informou que estão numa fase de diagnóstico do que está sendo  
 320 realizado por outros órgãos e entidades, para que as ações não sejam sobrepostas e que o  
 321 objetivo do grupo neste momento são ações de curto prazo com foco em condomínios  
 322 residenciais, que são os maiores consumidores na RMSP. **6. Outros assuntos.** Sr. Rui Brasil  
 323 informou que o Comitê no mês de maio aprovou uma verba para subsidiar a realização do XII  
 324 Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos e, em contrapartida, podemos  
 325 indicar um grupo de 9 participantes. Será enviada uma circular aos representantes do CBH-AT,  
 326 Subcomitês, Câmaras e Grupos Técnicos para que os interessados se manifestem, propondo que  
 327 a escolha final dos indicados seja de responsabilidade da Câmara Técnica de Planejamento e  
 328 Articulação – CTPA, o que foi aceito pelo Plenário. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente  
 329 declarou encerrada a reunião, sendo que esta ata constitui o resumo dos registros magnéticos da  
 330 gravação da íntegra da reunião e foi elaborada pela Secretaria Executiva do CBH-AT.